
Termo de Parceria nº 045/2017 celebrado entre o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA

3º Relatório de Resultados

Período Avaliatório

01 de dezembro de 2018 a 28 de fevereiro de 2019.



1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de 01 de dezembro de 2018 a 28 de fevereiro de 2019, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 48 do Decreto Estadual nº 47.554, de 2018, será apresentado, neste relatório, o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Oscip.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS¹

Área Temática	Indicador	Peso (%)	Metas	Resultados
			3º Período Avaliatório 01/12/18 a 28/02/19	
1	1.1	13	5.280	3.926
	1.2	12	1	0
	1.3	13	V0	0
	1.4	12	1	1
2	2.1	13	1.280	0
	2.2	12	100	0
	2.3	13	180	0
	2.4	12	12	11

¹ Este Quadro deve conter todos os indicadores pactados no Programa de Trabalho de Trabalho do Termo de Parceria/Termo Aditivo. Naquelas que não existe meta para o período, as colunas de metas e resultados devem ser preenchidas com "-".

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.1 – Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade
Meta	5.280
Resultado	3.926

A visitação espontânea ao Palácio da Liberdade teve início no mês de dezembro de 2018, com funcionamento aos sábados e domingos, no horário das 09 às 14 horas. A metodologia de visitação prevê a entrada de grupos de até 25 pessoas a cada 30 minutos, que permanecem dentro da edificação por cerca de 50 minutos, percorrendo o circuito expográfico contemplando ambientes no primeiro e no segundo pavimentos do edifício. Ao se apresentarem à recepção, as pessoas recebem uma pulseira de identificação que indica o horário em que ela pode entrar para realizar a visita. A equipe do receptivo acompanha cada um dos grupos dentro do Palácio, controlando para que um grupo não choque com o outro e observando o limite máximo de pessoas recomendado pelo Corpo de Bombeiros.

Durante o mês de dezembro a procura pela visitação foi muito grande, como resultado do destaque dado pela mídia à reabertura do Palácio. O número total alcançado neste mês foi de 2.141 pessoas visitando o Palácio da Liberdade, sendo o dia 30/12 o mais movimentado, quando 345 pessoas foram recebidas pelo Programa Receptivo e Educativo.

Ao se iniciar o mês de janeiro, e considerando as mudanças decorrentes da posse da nova gestão do Estado, nos dias 05 e 06/01 o Palácio não foi aberto ao público, reiniciando as atividades no dia 12/01 no mesmo formato anterior, com visitas aos sábados e domingos das 09 às 14 horas. A partir do dia 14/01 passamos a lidar com nova orientação do Gabinete Militar/Superintendência de Palácios que nos informou que seria necessário fazer um replanejamento da segurança do Palácio, uma vez que não estaria mais sendo utilizado pelo governador. Dessa forma, no fim de semana seguinte a visitação se realizou apenas no domingo, dia 20/01. Para minimizar o impacto no indicador, ampliamos o horário de visitação de cinco para sete horas e meia, recebendo o público no horário de 09 às 16:30 horas. A continuidade do projeto, no entanto, foi interrompida no dia 25/01, a pedido do Gabinete Militar, uma vez que todas as forças de segurança do estado presentes em Belo Horizonte foram deslocadas para o município de Brumadinho a fim de participar das ações decorrentes do rompimento da barragem do Córrego do Feijão. As visitas foram suspensas por tempo indeterminado, até que o Gabinete Militar pudesse resolver a questão da equipe de segurança destinada ao Palácio da Liberdade. Diante de todos esses fatos, os números do indicador em janeiro foram inferiores ao esperado, alcançando um total de 1.014 pessoas.

As visitas permaneceram suspensas até o dia 10/02, quando retomamos o programa com visitas apenas aos domingos. Trabalhamos também com horário

ampliado na tentativa de minimizar o impacto negativo no indicador, mas o número atingido foi ainda menor que o de janeiro, alcançando apenas 771 pessoas que visitaram o Palácio nos dias 10, 17 e 24/02.

Para seguir as orientações/recomendações do Gabinete Militar e da Superintendência de Palácios, deixamos de abrir o Palácio à visitação em três dias no mês de janeiro e cinco dias no mês de fevereiro. Considerando que a média de visitantes é de aproximadamente 200 pessoas por dia, teríamos cerca de 1.600 pessoas adicionais atendidas, superando a meta proposta para este período.

Apresentamos abaixo planilha com o detalhamento dos números:

Data	Total do dia
01/12	44
02/12	87
08/12	221
09/12	305
15/12	221
16/12	230
22/12	195
23/12	203
29/12	290
30/12	345
12/01	305
13/01	307
19/01	0
20/01	402
26/01	0
27/01	0
02/02	0
03/02	0
09/02	0
10/02	274
16/02	0
17/02	319
23/02	0
24/02	178
TOTAL	3926

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.2 – Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade
Meta	1
Resultado	0

Para o 3º período avaliatório planejamos a realização de uma ação envolvendo os outros equipamentos culturais integrantes do Circuito Liberdade e demais museus ou espaços culturais da cidade que demandaram atendimento ao Programa Receptivo e Educativo do Palácio da Liberdade.

Apresentamos abaixo o planejamento do evento, apresentado ao IEPHA para aprovação:

Data: 26/02/2019 - Quinta-feira

Objetivo: Apresentação do projeto completo, a partir da demanda dos equipamentos culturais para conhecer este novo programa, e promover a aproximação e a troca entre os espaços culturais e suas equipes.

Público Alvo: Gestores e Educadores de equipamentos culturais (Espaço do Conhecimento, Museu Gerdau, CCBB, Casa Fiat, Memorial da Vale, MHAB, Muquifu, Casa JK) e órgãos da Educação (Circuito de Museus (SMED), Educativo SEE)- 60 pessoas (previsão)

A realização do evento, no entanto, não foi autorizada pela Superintendência de Palácios até o fim do período avaliatório. Seguimos aguardando a autorização para a sua realização.

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.3 – Número de visitantes espontâneos à Fazenda Boa Esperança
Meta	V0
Resultado	0

Este indicador é resultante do produto 1.4 – Implantar exposição permanente na Fazenda Boa Esperança.

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.4 – Número de ações de promoção realizadas na Fazenda Boa Esperança
Meta	1
Resultado	1

No dia 31/01/2019 foi realizada uma ação de reaproximação com as comunidades de Chacrinha dos Pretos e Boa Morte, com o objetivo de dar um retorno às comunidades sobre as atividades realizadas como decorrência do projeto Refazenda e apresentar o planejamento da APPA para a implantação da exposição e abertura da Fazenda para visita. Esta ação se justifica pela necessidade de que as pessoas dessas comunidades se apropriem das informações e espaços disponibilizados no projeto expográfico, pois somente com a participação ativa delas é que o projeto se tornará vivo.

O encontro contou com a presença de 35 pessoas das duas comunidades e foi aberto às 14 horas por um “ritual de entrada” feito por moradores de Chacrinha dos Pretos, seguidos pelo

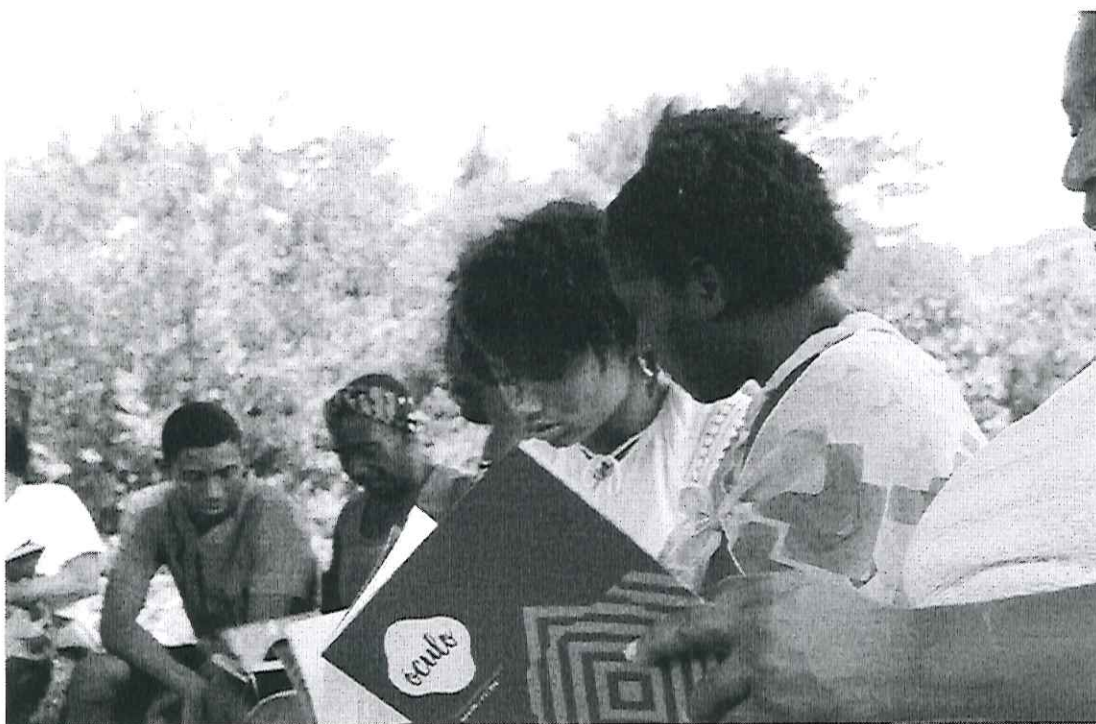
coral de Boa Morte. Os presentes se acomodaram livremente nas cadeiras dispostas em baixo das sapucaias. As crianças presentes foram acomodadas pelos familiares no interior do círculo, em panos esticados no chão. Brincaram e correram livremente durante toda a reunião. O grupo de adolescentes se manteve mais afastado: recostados em uma das sapucaias, acompanharam a conversa da qual apenas os adultos participaram mais ativamente.

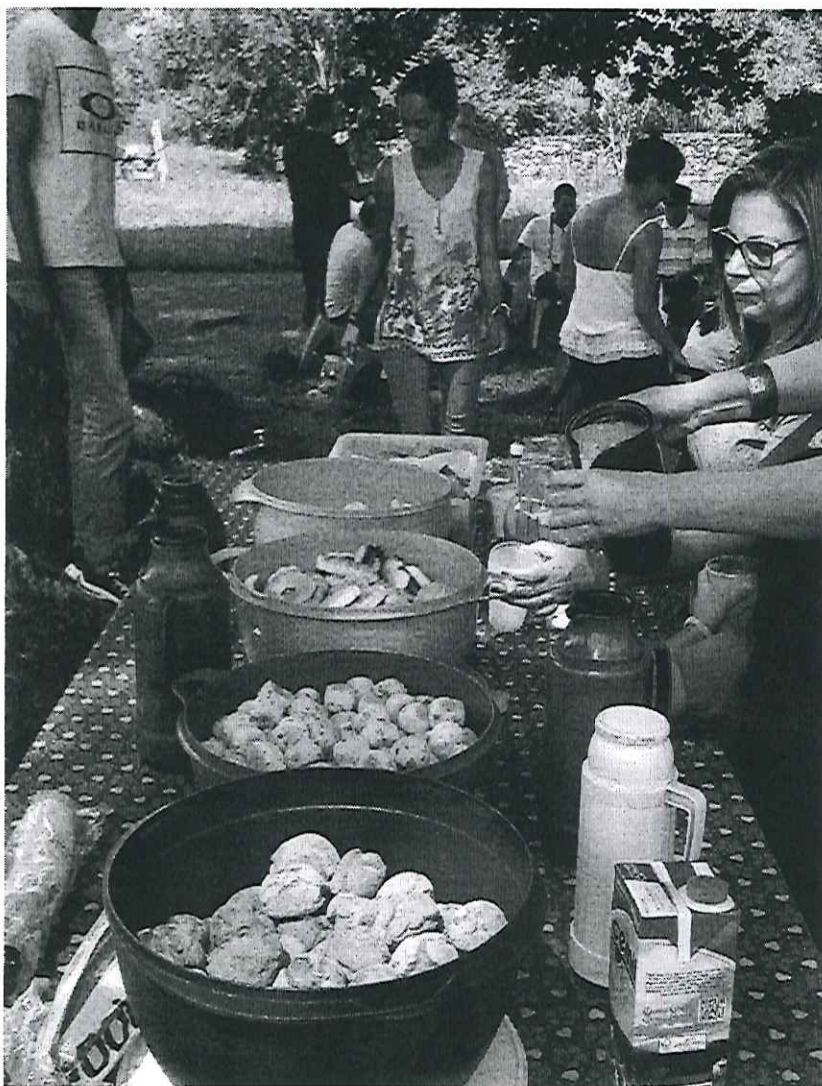
Como planejado, durante todo o encontro a fala esteve aberta a todos os presentes. Foi um momento de conversa onde os moradores de Boa Morte e Chacrinha puderam tirar suas dúvidas e apresentar suas demandas para o processo. Todos os presentes receberam um exemplar da revista Óculo, editada pelo IEPHA, composta de artigos sobre a Fazenda Boa Esperança e seus arredores. Alguns dos presentes puderam se reconhecer nas fotos que ilustravam relatos e discussões sobre as atividades realizadas com as comunidades na Fazenda Boa Esperança durante o projeto Refazenda.

Para fechar o encontro, foi servido um lanche, um importante momento de interação e diálogo entre os membros das equipes presentes e as pessoas das comunidades. O encontro cumpriu seus objetivos e contribuiu para a aproximação entre as pessoas envolvidas com a Fazenda Boa Esperança.











Área Temática	Programa de Educação para o patrimônio
Indicador	2.1 – Número de alunos participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade
Meta	1.280
Resultado	0

Para cumprimento da meta estabelecida, a equipe do Educativo e Receptivo do Palácio da Liberdade (12 estagiários) iniciou o planejamento preparando ações educativas a serem desenvolvidas com os alunos visitantes, que dialogam com o roteiro de visita proposto por cada um dos professores. Foram criados cinco planos de ações,

[Handwritten signature]

abordando as temáticas: Formas e jeitos de morar; Os objetos e suas histórias; Representações da Liberdade; Trabalhadores da Nova Capital; Transformações do espaço urbano. Essas ações foram pensadas para complementar a atuação do professor, uma vez que a metodologia proposta para a visita escolar estabelece que o professor deverá entrar no edifício do Palácio com 20 alunos por vez, ficando os outros 20 sob cuidados e orientação da equipe do educativo.

Dando continuidade à formação e qualificação da equipe do Educativo, foram realizadas visitas a outros espaços culturais que podem dialogar com o Palácio da Liberdade e todas as possibilidades de leitura expostas no material desenvolvido para o educador. No dia 06/02/19 a equipe visitou o Museu Histórico Abílio Barreto. Foi realizada a apresentação das equipes de ambos os espaços, da sala do educativo e do restante da sede da antiga Fazenda do Leitão (construída em 1883), dos jardins concebidos como local de educação e lazer, e dos acervos de grande porte, como o bonde elétrico, a locomotiva a vapor, o coche, carro de boi. Alguns aspectos da área educativa foram colocados pelas estagiárias do MHAB, a exemplo do agendamento escolar, as dificuldades com a mediação das escolas e os professores, bem como a localização privilegiada do Museu que restringe a diversidade do público presente, assim como ocorre no Palácio da Liberdade. Em seguida as duas equipes, do MHAB e da APPA, realizaram visita à exposição NDê! Trajetórias Afro-Brasileiras em Belo Horizonte, onde trocaram impressões e experiências.



No dia 20/02/19 a visita foi ao MUQUIFU – Museu dos Quilombos e Favelas Urbanas. Nas palavras de Tatiana Correia, Coordenadora do educativo do Palácio da Liberdade: “a experiência de visitar o Muquifu foi, na minha percepção, a mais representativa para todos da equipe até momento. Foi transformadora. Todos saíram absolutamente diferentes da forma como entraram. Muitos se conectaram com suas próprias histórias de vida, de viverem nas periferias, de terem mães ou avós domésticas, de serem negros ou negras. Do “Palácio ao Muquifu” foi um passo importante, no sentido de refletir sobre a cidade como território educativo. Como pensar a cidade, que segregadora desde sua construção, acabou reproduzindo, ao longo do tempo, desigualdades sociais tão absurdas? Como pensar Palácio e Muquifu juntos, no sentido de ressignificar esses bens culturais, promovendo importantes debates sobre o direito à memória, ao patrimônio e à cidade? Como conectar centro e periferia? Territórios brancos e elitizados com territórios negros?” Aspectos do educativo do Muquifu também foram abordados, em busca de aperfeiçoamento do programa do Palácio da Liberdade.



Apesar de toda a preparação da equipe, as visitas escolares não foram iniciadas neste período avaliatório. No mês de dezembro de 2018, com as providências finais para o encerramento da gestão, o Gabinete Militar e a assessoria do ex-governador informaram que não seria possível levar estudantes ao Palácio da Liberdade, devido à agenda intensa de reuniões e eventos. Já no ano de 2019, a orientação recebida foi de manter suspenso este programa até que fosse encontrada solução para a segurança do

Palácio da Liberdade que, não sendo mais a sede do Governo, encontra-se com uma equipe de guarda bem restrita.

Assim, equipe e infraestruturas encontram-se integralmente preparadas para dar início à ação relacionada ao indicador, assim que o Gabinete Militar e a Superintendência de Palácios autorizarem.

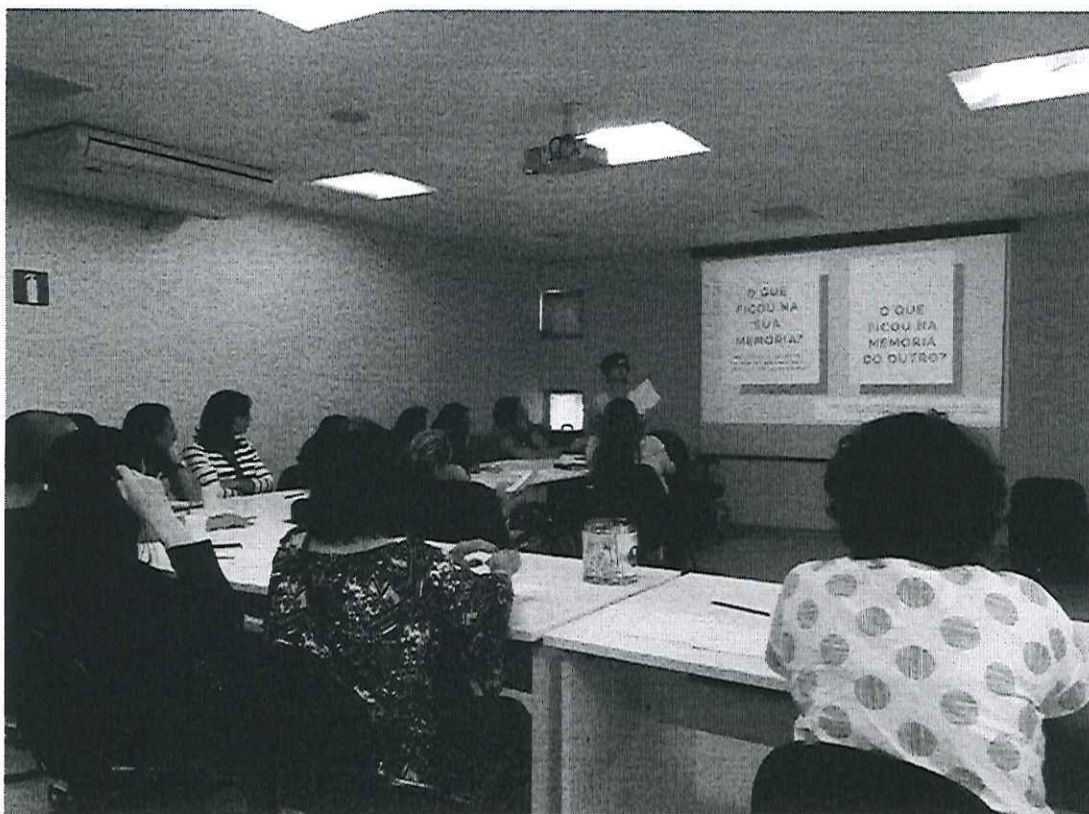
Área Temática	Programa de educação para o patrimônio
Indicador	2.2 – Número de profissionais da área educacional atendidos pelo programa educativo do Palácio da Liberdade
Meta	100
Resultado	0

Foram planejadas três edições do “Encontro com Educadores” para este período avaliatório, sendo uma turma em cada mês. O Encontro com Educadores é dividido em duas etapas. A primeira acontece no auditório do IEPHA, onde os educadores vivenciam dinâmicas que sensibilizam, estimulam e valorizam a apropriação da cidade, o diálogo com os conceitos da educação para o patrimônio e a reflexão sobre a memória individual e coletiva. O material educativo distribuído possibilita que os educadores criem ou escolham eixos temáticos propositivos para leituras do Palácio da Liberdade e de seu acervo. A segunda etapa acontece no Palácio da Liberdade, onde é realizada uma ambientação com enfoque na prática da mediação, uma vez que os educadores serão os protagonistas das visitas com seus alunos. O educador só poderá agendar visitas para seus alunos se tiver participado das duas etapas e recebido seu certificado.

No dia 05/12/2018 realizou-se a primeira etapa do Encontro, no auditório do IEPHA, que contou com a participação de 26 educadores. No entanto, não obtivemos autorização para realizar a segunda etapa no Palácio da Liberdade.



No dia 31/01/19 mais uma turma foi reunida para a primeira etapa do encontro, contando com a participação de 28 educadores. Como a entrada no Palácio não foi autorizada pelo Gabinete Militar, esta turma também não realizou a segunda etapa da formação.



No mês de fevereiro, tendo em vista as dificuldades para acessar o Palácio da Liberdade em virtude das questões de segurança, não foi realizado o Encontro com Educadores.

Assim, há um total de **54 educadores aptos a se certificarem**, tão logo seja possível realizar a visita ao Palácio da Liberdade.

Área Temática	Programa de educação para o patrimônio
Indicador	2.3 – Número de alunos participantes dos programas educativos da Fazenda Boa Esperança
Meta	180
Resultado	0

Este indicador é resultante do produto 1.4 – Implantar exposição permanente na Fazenda Boa Esperança.

Afirma o texto do TP, relativo ao indicador: “Após a implementação da exposição permanente, a OSCIP deverá agendar e promover visitas de aluno nos horários de funcionamento da Fazenda”.

Não havendo a implementação da exposição permanente, não foram iniciadas ainda as visitas escolares. A Coordenação do Educativo da Fazenda Boa Esperança encontra-se em contato com escolas municipais e estaduais de Belo Vale e região, e já existe uma visita agendada para o dia xx/05/2019.

A direção da Escola Estadual Dr. Gama Cerqueira, de Belo Vale, está desenvolvendo um cronograma para participação no Programa Educativo da Fazenda Boa Esperança a partir do mês de abril/2019.

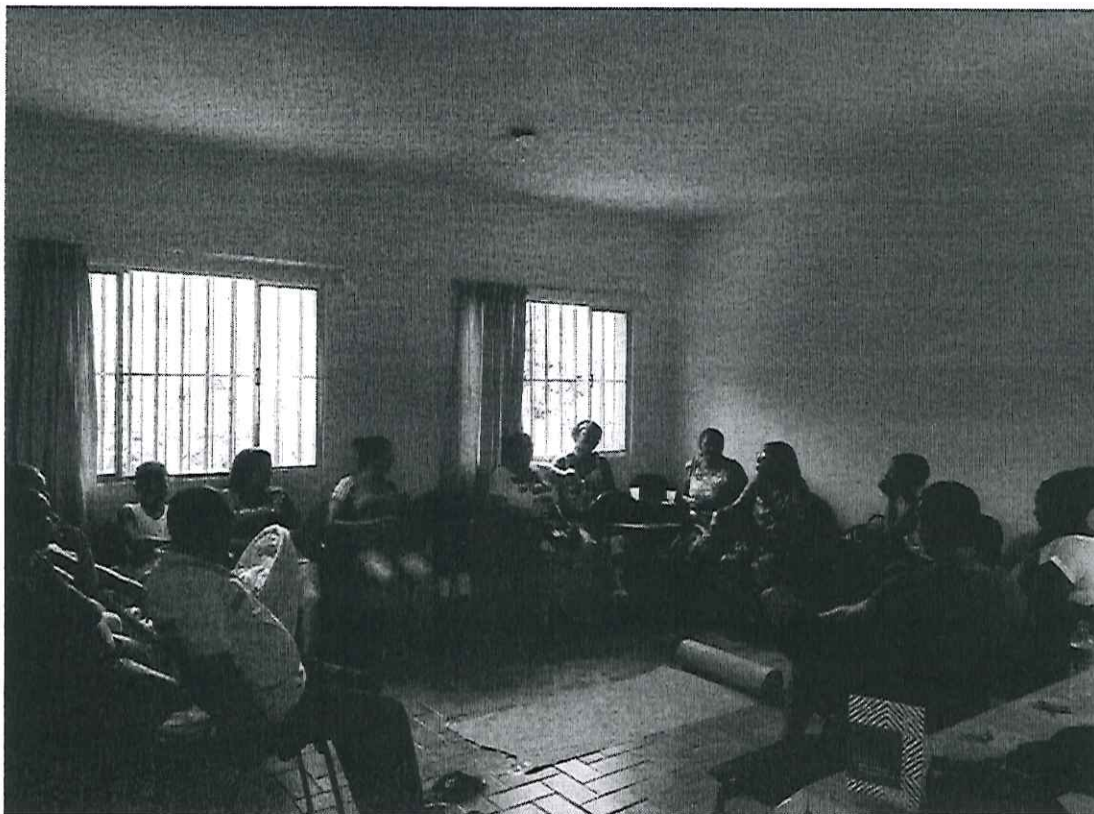
Área Temática	Programa de educação para o patrimônio
Indicador	2.4 – Número de profissionais da área educacional atendidos pelos programas educativos da Fazenda Boa Esperança
Meta	12
Resultado	11

O programa educativo da Fazenda Boa Esperança oferece uma atividade de formação que visa à sensibilização e capacitação de pessoas envolvidas em processos educativos para atuarem como mediadores das visitas dos seus alunos.

Neste período avaliatório foi realizado um encontro na Comunidade Quilombola de Boa Morte, que ocorreu nos dias 25 e 26/02/19 e contou com a participação de lideranças e outros educadores informais – integrantes de grupos de pintura, bordado, canto, entre outros, oriundos das Comunidades de Chacrinha dos Pretos e Boa Morte, além de um professor de teatro e uma artesã de Belo Vale. Junto ao material do educador, a formação instigou o aprofundamento e a reflexão sobre o patrimônio cultural em seu conceito amplo, oferecendo o subsídio necessário para que cada um deles prepare a sua visita com grupos pelos quais são responsáveis.

O Encontro contou com 13 participantes, mas somente 11 deles estiveram presentes nos dois dias do Encontro e obtiveram a certificação.





As próximas edições do Encontro com Educadores serão realizadas com professores da Escola Estadual Dr. Gama Cerqueira, de Belo Vale, no mês de março/2019. Posteriormente serão realizados com os professores da rede municipal de ensino, cujo Secretário trabalha em parceria com a Coordenação da Fazenda, elaborando o cronograma de trabalho.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized name, possibly "A. X." or similar.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Produto	Peso (%)	Término Previsto (dd/mm/aaaa)	Término Realizado (dd/mm/aaaa)	Status
1	1.3	10	Janeiro/19	Janeiro/19	Plenamente executado dentro do prazo
	1.4	20	Fevereiro/19	-	Em andamento
2	2.3	7	Dezembro/18	Dezembro/18	Plenamente executado dentro do prazo
	2.4	6	Fevereiro/19	-	Não executado.
	2.5	6	Fevereiro/19	Fevereiro/19	Plenamente executado dentro do prazo
	2.6	7	Fevereiro/19	-	Em andamento.

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática	Requalificação de equipamentos culturais
Produto	1.3 – Elaborar projeto expográfico para a Fazenda Boa Esperança
Previsão de Término	Janeiro/19
Término Realizado	Janeiro/19
Status	Plenamente executado dentro do prazo

Conforme informado no relatório do 2º período avaliatório, o projeto de expografia está sendo elaborado pela Equipe B Arquitetura, Design e Multimídia, vencedora da seleção pública realizada pela APPA.

De acordo com o Termo de Referência e contrato de prestação de serviços, as etapas do serviço são:

- 1 - Pesquisa histórica e de conteúdo (em execução)
- 2 - Consolidação da proposta museológica e museográfica
- 3 - Elaboração de material de apoio ao visitante
- 4 Pré-produção e montagem da exposição.

As duas primeiras etapas foram finalizadas, respectivamente nos dias 28/12/2018 e 29/01/2019, sendo consideradas entregues pela APPA e pelo IEPHA.

O projeto expográfico encontra-se à disposição da Comissão de Avaliação, para conhecimento.

As etapas 3 e 4 referem-se ao produto 1.4.

Área Temática	Requalificação de equipamentos culturais
Produto	1.4 – Implantar exposição permanente na Fazenda Boa Esperança
Previsão de Término	Fevereiro/19
Término Realizado	
Status	Em andamento

A implementação da exposição permanente na Fazenda Boa Esperança encontra-se em andamento, por meio da criação e produção do mobiliário e conteúdo a serem expostos, de acordo com o projeto expográfico aprovado pela APPA e pelo IEPHA no dia 29/01/2019.

Importante destacar que no dia 19/02/2019 a equipe técnica do IEPHA informou a localização de uma coleção de fragmentos de objetos coletados em pesquisa arqueológica realizada na Fazenda Boa Esperança nos anos 1990 e 2000. Diante do grande interesse despertado pelo material, foi solicitada à equipe museológica a reformulação de parte do projeto expográfico para incorporação deste acervo. Tal incorporação foi atendida, gerando, no entanto, algum atraso na implementação da expografia, prevista agora para o mês de abril/2019.

Área Temática	Programa Educativo
Produto	2.3 –Elaborar e produzir material de apoio à visitação espontânea ao Palácio da Liberdade
Previsão de Término	Dezembro/18
Término Realizado	Dezembro/18
Status	Plenamente executado dentro do prazo.

Conforme informado no relatório do 2º PA, o material de apoio à visitação espontânea consiste em guias de visitação que são entregues ao público e fichas informativas localizadas nos totens presentes em todas as áreas do roteiro expositivo. O material foi finalizado e aprovado pelo IEPHA em novembro de 2018 e as visitas que ocorreram nos dias 01 e 02 de dezembro já puderam contar com esse material de apoio instalado e distribuído.

O material encontra-se à disposição da Comissão de Avaliação.

Área Temática	Programa Educativo
Produto	2.4 – Produzir material educativo da Fazenda Boa Esperança para alunos
Previsão de Término	Fevereiro/19
Término Realizado	
Status	Não executado/em andamento.

O material educativo da Fazenda Boa Esperança para alunos deve, de acordo como o TP 45/2017, articular os conteúdos da Fazenda e os da exposição permanente resultante do produto 1.3 - Elaborar projeto expográfico para a Fazenda Boa Esperança.

A aprovação do projeto expográfico se deu no dia 29/01, data a partir da qual iniciaram-se as pesquisas para elaboração do material para o aluno. O prazo para elaboração e produção acompanha o prazo do produto 1.4 – Implantar exposição permanente na Fazenda Boa Esperança, e tem previsão para abril/2019.

Será elaborado um jogo da memória que provoque nos alunos inúmeras reflexões sobre tempo, espaço, memória, pertencimento e patrimônio.

A previsão de finalização do material do aluno é abril/2019.

Área Temática	Programa Educativo
Produto	2.5 – Produzir material educativo da Fazenda Boa Esperança para profissionais da educação
Previsão de Término	Fevereiro/19
Término Realizado	Fevereiro/19
Status	Plenamente executado dentro do prazo

O material educativo da Fazenda Boa Esperança direcionado aos profissionais da educação foi desenvolvido pela equipe do projeto Refazenda, que disponibilizou o conteúdo completo e a diagramação para a APPA.

Foram impressos 100 exemplares. Os educadores que participaram do encontro realizado nos dias 25 e 26/02 já receberam o material.

O material encontra-se à disposição da Comissão de Avaliação.

Área Temática	Programa educativo
Produto	2.6 – Elaborar e produzir material de apoio à visitação espontânea na Fazenda Boa Esperança
Previsão de Término	Fevereiro/19
Término Realizado	
Status	Não executado/em andamento

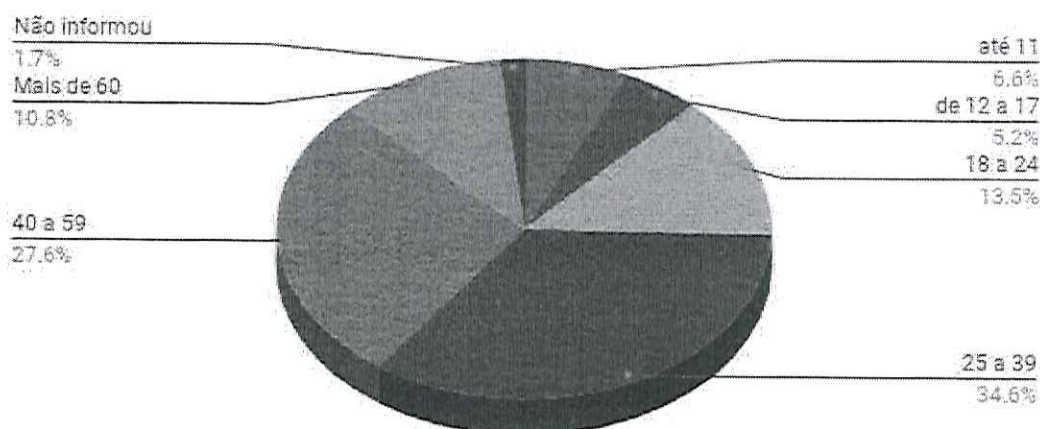
Assim como a expografia e o material para o aluno, que são derivações do projeto expográfico aprovado em 29/01/2019, o material de apoio à visitação encontra-se em desenvolvimento e tem previsão de entrega para o mês de abril/2019.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaríamos de tratar aqui de alguns aspectos qualitativos do público do Palácio da Liberdade, dados importantes para avaliar a efetividade da ação e o seu potencial de crescimento. Os dados referem-se a todo o período avaliatório, com exceção das informações sobre cidade/estado país de origem, cuja coleta iniciou-se em 15/12/2018, após modificações realizadas no formulário de cadastro dos visitantes.

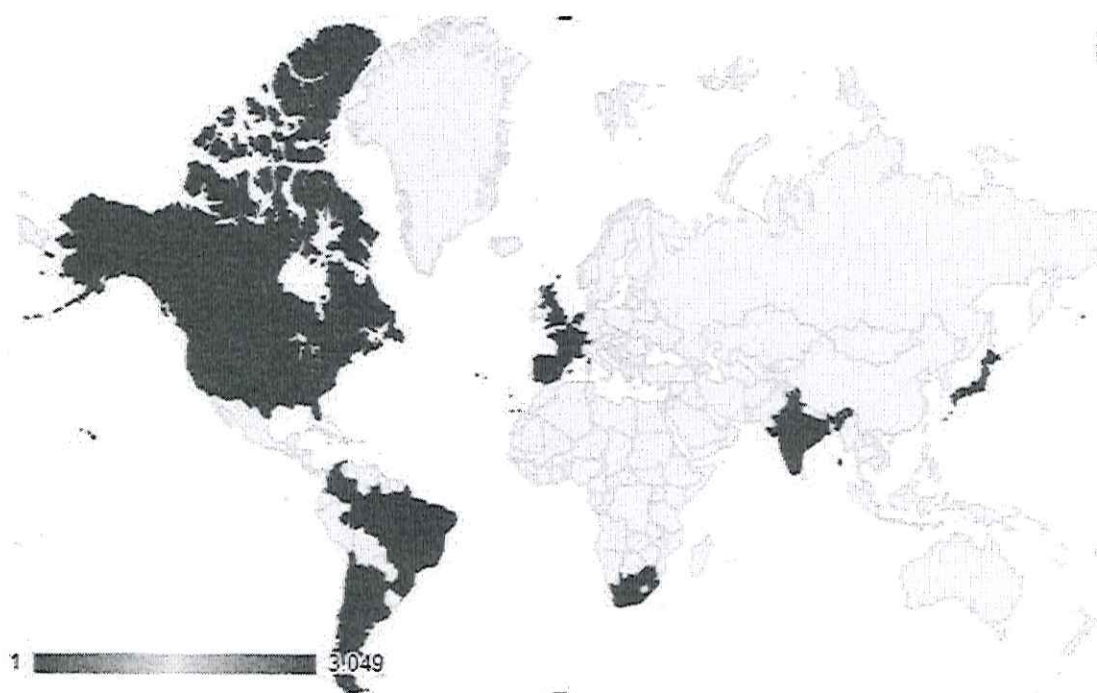
Pelo gráfico abaixo demonstra-se que o interesse pela visita ao Palácio da Liberdade atrai difusamente público de todas as idades, com destaque para adultos entre 25 e 59 anos. A experiência na recepção traduz essa informação para a presença de muitas famílias, o que explica a presença de público com idade inferior a 11 anos.

Programa Receptivo Educativo do Palácio da Liberdade - Faixa etária - 3º PA



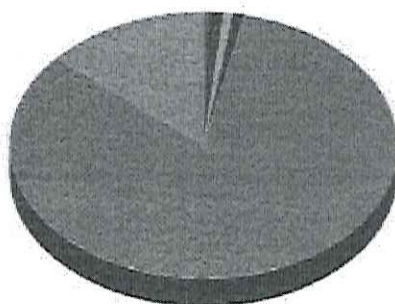
Em relação à origem do visitante, resta claro que o maior número é oriundo da cidade de Belo Horizonte, mas os dados sobre turistas são bem relevantes, como demonstram o gráficos abaixo.

Turistas de 15 países – África do Sul, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Japão, Portugal, Reino Unido, Singapura, Suíça - além do Brasil:



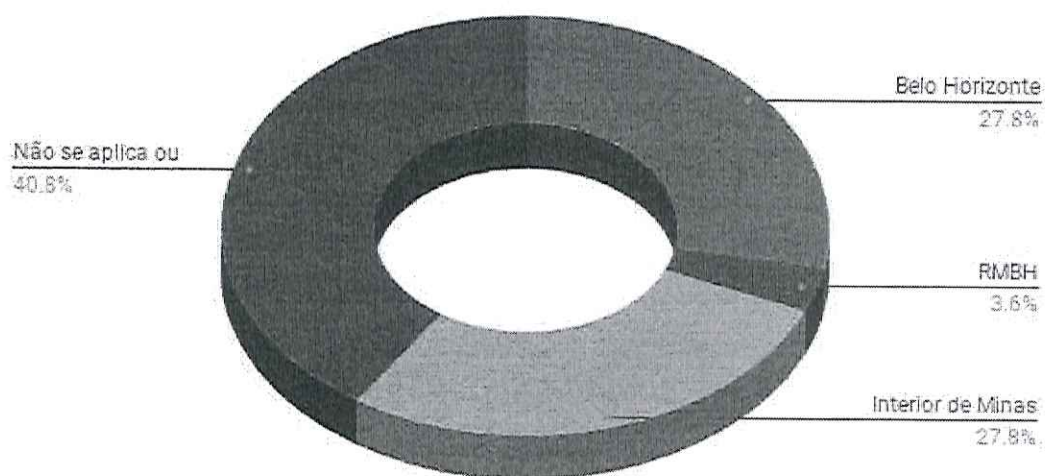
Dentre os mais de três mil brasileiros recebidos neste período avaliatório, houve turistas de todas as regiões:

Programa Receptivo Educativo do Palácio da Liberdade -
Região do Brasil onde reside - 3º PA



● Norte 0,2% ● Nordeste 1,4% ● Centro-oeste 0,7% ● Sul 1,0%
● Sudeste 83% ● Não se aplica ou respondeu 13,7%

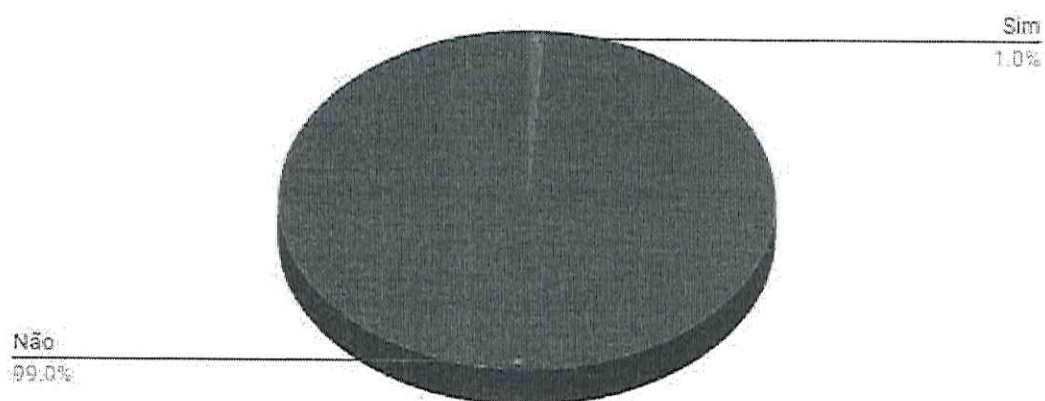
Em Minas Gerais, prevalecem os visitantes da capital e Região Metropolitana, mas o número de turistas do interior é bem representativo.



A fatia representada na cor verde refere-se a visitantes que, ao preencher o questionário, responderam apenas o estado e não informaram a cidade.

Também foi possível aferir a participação de pessoas portadoras de deficiências ou mobilidade reduzida, como mostra o gráfico abaixo:

**Programa Receptivo Educativo do Palácio da Liberdade -
Deficiência(s) e/ou mobilidade reduzida - 3º PA**



Em relação ao número total de visitantes às instalações do Palácio da Liberdade, verificamos que o mês de dezembro superou as expectativas, chegando a atingir número superior a 600 pessoas em um único fim de semana. Acreditamos que isso se deve, primeiramente, à grande cobertura dada pela imprensa à reabertura do Palácio, com matérias veiculadas na televisão e nos principais jornais da cidade. Outra hipótese para este desempenho é a continuidade da ação, pois foi o único período, desde que iniciaram as visitas, onde o Programa Receptivo e Educativo não sofreu interrupções, funcionando nos cinco finais de semana do mês de dezembro, consecutivamente. Isso demonstra que nosso maior aliado em comunicação é o boca a boca. A partir de janeiro, como o programa veio sofrendo repetidas descontinuidades, a divulgação boca a boca perdeu a sua eficácia.

Ainda em relação aos números de visitantes espontâneos, queremos destacar a perda que representa a não abertura do Palácio aos sábados, que tem como consequência uma queda de 27% na capacidade de acolhimento do público, uma vez que os grupos possuem limite máximo de pessoas. Para manter a previsão do número de pessoas atendidas, de acordo com o indicador, seria necessário realizar a visitação espontânea por no mínimo dois dias por semana. Diante dessa constatação, recomendamos que, caso não seja possível retomar o formato original de visitas espontâneas aos sábados e domingos e visitas escolares às quintas-feiras, seja feita uma repactuação dos indicadores, revisando as metas propostas.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

14/02/2019



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
CNPJ: 70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 10:09:07 do dia 14/02/2019 <hora e data de Brasília>.
Válida até 13/08/2019.

Código de controle da certidão: **6260.7808.9B1B.385D**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

1/1

IMPRIMIR **VOLTAR****Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

Inscrição: 70945209/0001-03
Razão Social: ASSOCIACAO PRO CULTURA PROMOCAO DAS ARTES
Endereço: R GABRIEL SANTOS 208 / SERRA / BELO HORIZONTE / MG / 30210-510

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 07/03/2019 a 05/04/2019

Certificação Número: 2019030702445556163352

Informação obtida em 08/03/2019, às 15:21:38.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 70.945.209/0001-03
Certidão nº: 164987718/2018
Expedição: 21/12/2018, às 16:07:06
Validade: 18/06/2019 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **70.945.209/0001-03**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

Dúvidas e sugestões: cdt@tst.jus.br

 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 14/02/2019 CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 15/05/2019
NOME: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES		
CNPJ/CPF: 70.945.209/0001-03		
LOGRADOURO: RUA BOA ESPERANCA		NÚMERO: 65
COMPLEMENTO:	BAIRRO: CARMO	CEP: 30310730
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que: 1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado; 2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005. Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2019000316461947		



Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

CERTIDÃO GRATUITA - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Número de Controle: **AFKKKFMMRJ**

Certidão de Débitos nº: **11.153.932/ Exercício 2019**

Emitida em: **08/03/2019** requerida às **15:20:11**

Validade: **07/04/2019**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**

CNPJ: **70.945.209.0001.03**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços inscitos ou não em dívida ativa.

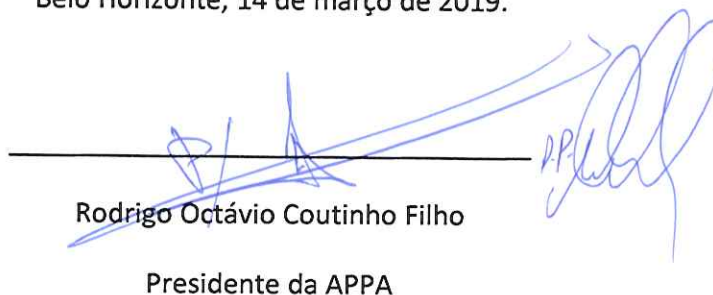
A autenticidade desta certidão deve ser verificada em:
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço:
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto à APPA – Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes do IEPHA/MG ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 14 de março de 2019.



Rodrigo Octávio Coutinho Filho
Presidente da APPA

PROCURAÇÃO

ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES – APPA, associação cultural de fins não econômicos, CNPJ/MF 70.945.209/0001-03, situada na Rua Boa Esperança nº. 405, Sion, CEP 30.310-730 em Belo Horizonte, Minas Gerais, representada pelo seu **Presidente Rodrigo Octavio Coutinho Filho**, brasileiro, casado, Engenheiro, DI MG-1.312.656 SSP-MG, CPF 177.197.126-68, residente e domiciliado na Rua Insp. José Aparecido nº. 299, bairro São Bento, CEP 30.350-730 em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, com anuência do **Diretor Financeiro Felipe Vieira Xavier**, brasileiro, solteiro, empresário, identidade MG-10.730.480, CPF 067.186.996-59 residente e domiciliado na Rua Miranda Ribeiro nº. 137, bairro Vila Paris em Belo Horizonte/MG, CEP 30.380-660, com fundamento nos artigos 17 e 18 do Estatuto da APPA, por delegação, **nomeia e constitui seu bastante procurador Agostinho Resende Neves**, brasileiro, casado, auditor, DI 101401 OAB-MG, CPF 827.810.796-34 residente e domiciliado na Rua Mar de Espanha nº. 710, apto 1002, bairro Santo Antônio em Belo Horizonte/MG, CEP 30.330-270, a quem delega todos os poderes conferidos ao outorgante pelo estatuto da APPA, com reserva de iguais poderes, para assinatura em conjunto com o **Diretor Financeiro Felipe Vieira Xavier**, em especial a emissão e aceite de títulos de crédito e documentos que envolvam obrigações ou responsabilidade para Associação, abrir e movimentar contas bancárias, emitir cheques, requisitar talões de cheques, autorizar transferência de valores, autorizar aplicações financeiras, endossar cheques e ordens de pagamentos do país ou do exterior, firmar quaisquer instrumentos jurídicos, termos ou contratos, limitados a dois milhões de reais, enfim, todos os poderes necessários para realizar todos os atos inerentes ao bom e fiel cumprimento do presente mandato. Esta procuração tem validade de sua assinatura até 29/03/2019.

Belo Horizonte, 11 de março de 2019.

ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES
Rodrigo Octavio Coutinho Filho
Presidente
Outorgante

ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES
Felipe Vieira Xavier
Diretor Financeiro
Anuente